

**Resultado do
1T20**



Código da ação na B3:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 902.160.000

Cotação (31/03/20):
R\$7,53 por ação

Valor de mercado:
R\$6,8 bilhões
US\$1,3 bilhão

Teleconferência
nacional:
15/05/20 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3181-8565 ou

Teleconferência
internacional:
15/05/20 às 10:30 horas
(horário de Brasília)
(Tradução simultânea)

Telefones para conexão:
+1-412-717-9627 (USA)
+44-20-3795-9972 (UK)

Contatos:
Alceu Albuquerque
IRO
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

**EBIT de R\$39,6 milhões
com margem de 10,7% no 1T20**

Sobral, 14 de maio de 2020 – A **GRENDENE** (B3: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T20. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 1T20

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Receita bruta	515,3	450,5	(12,6%)
Mercado interno	393,5	343,5	(12,7%)
Exportação	121,8	107,0	(12,1%)
Receita líquida	423,3	372,2	(12,1%)
CPV	(250,8)	(218,9)	(12,7%)
Lucro bruto	172,5	153,3	(11,1%)
Desp. operacionais	(139,0)	(113,6)	(18,2%)
Ebit	33,5	39,6	18,2%
Ebitda	50,3	60,8	21,0%
Res. fin. líquido	51,2	(10,0)	(119,6%)
Lucro líquido	76,5	29,7	(61,1%)
Lucro por ação (R\$)	0,08	0,03	(62,5%)
Volume (mm pares)	28,5	26,0	(9,0%)
Mercado interno	21,6	20,4	(5,8%)
Exportação	6,9	5,6	(18,8%)
Receita bruta por par (R\$)	18,06	17,35	(3,9%)
Mercado interno	18,21	16,88	(7,3%)
Exportação	17,60	19,05	8,2%
Margens %	1T19	1T20	Var. p.p.
Bruta	40,7%	41,2%	0,5 p.p.
Ebit	7,9%	10,7%	2,8 p.p.
Ebitda	11,9%	16,3%	4,4 p.p.
Líquida	18,1%	8,0%	(10,1 p.p.)

Destaques do 1T20 vs. 1T19:

- Queda de 12,1% na receita líquida.
- Lucro líquido de R\$29,7 milhões – 61,1% menor.
- Ebit de R\$39,6 milhões – 18,2% maior.
- Aumento das Margens: Bruta, Ebit e Ebitda e queda da Margem Líquida.
- Volume de pares – 26,0 milhões – 9,0% menor.

Análise e Discussão Gerencial

Iniciamos o ano com expectativas positivas, tanto para o mercado interno, como para o mercado externo. A economia brasileira mostrava sinais de aquecimento, com os agentes econômicos prevendo crescimento de 2% do PIB do país. Já a economia mundial, conforme o relatório - Perspectivas Econômicas Globais, divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), também mostrava-se otimista, com previsão de crescimento de 3,3% em 2020, contra os 2,9% em 2019.

Conforme nossas previsões, os dois primeiros meses de 2020 foram bastante positivos para a Grendene, tanto em volume como em margem. Porém, a partir de março, o cenário mudou drasticamente em virtude do alastramento do novo coronavírus (COVID-19).

A COVID-19, inicialmente tratada como uma epidemia, por estar circunscrita a uma pequena região da China, teve, em 11 de março, seu *status* elevado para pandemia, adquirindo nefasto caráter global. Devido à rápida disseminação da doença, as principais economias mundiais passaram a adotar medidas de isolamento social, e, em alguns casos, até o extremo *lockdown*, como alternativa para conter o avanço da doença. Tais medidas passaram a comprometer, de forma crescente, a produção e a demanda no mundo todo, gerando impactos significativamente negativos para as atividades econômicas globais.

Diante deste cenário, a Grendene agiu rapidamente para se adaptar ao contexto gerado pela COVID. Criamos um comitê estratégico para acompanhar de perto as informações sobre os efeitos da pandemia no Brasil e no mundo, traçando ações para minimizar os impactos nas operações da Companhia. Focamos em garantir a saúde e integridade dos nossos colaboradores e a continuidade dos nossos negócios, apoiando fornecedores e clientes, cumprindo assim a responsabilidade que acreditamos ter perante a sociedade. Com o apoio de parceiros, que doaram as matérias-primas, conseguimos produzir e distribuir, voluntariamente, um volume próximo a 1 (um) milhão de itens de proteção para profissionais da saúde e segurança em mais de 270 municípios.

Naturalmente as operações da Companhia no Brasil e no exterior foram afetadas. Pelo lado de oferta, por conta das férias coletivas concedidas em todas as unidades localizadas no Brasil e da redução da jornada de trabalho (conforme Fatos Relevantes divulgados em 20 de março, 09 e 23 de abril, e 05 de maio de 2020), iniciativas adotadas pela Grendene para atender aos decretos dos governadores, assim como para proteger a saúde dos nossos colaboradores. E pelo lado da demanda, em consequência do isolamento social, do fechamento do comércio e da gigantesca incerteza gerada pela situação atual.

Com o agravamento da doença e o isolamento social imposto, deixamos de faturar nos últimos dias de março, período em que se concentra a maior parcela do nosso faturamento mensal. Nesse contexto, o volume de pares embarcados no 1T20 ficou aquém das nossas expectativas, com queda de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda foi generalizada entre marcas, modelos e geografia. Consequentemente, os demais indicadores de resultado (Receita, EBIT e Lucro líquido) também ficaram abaixo do planejado.

Com menor volume de pares, a receita bruta caiu 12,6% no 1T20, totalizando R\$ 450,5 milhões.

No mercado interno, observamos a redução de 12,7% nas vendas brutas e 5,8% no volume de pares, resultando na queda de 7,3% da receita por par.

Já no mercado externo, a queda da receita bruta e do volume de pares foi de 12,1% e 18,8%, respectivamente, quando comparado ao 1T19. Diferentemente do mercado interno, observamos o incremento de 8,2% na receita por par em função do dólar mais elevado. A queda no volume de pares embarcados ocorreu em todas as regiões, com exceção da África, que apresentou crescimento.

O recuo no volume foi a principal razão para a queda da receita líquida em 12,1% em comparação ao 1T19.

Mesmo com a queda das vendas, conseguimos apresentar uma margem bruta de 41,2%, ligeiramente superior à do 1T19, em razão da melhora do CPV no 1T20, o qual apresentou declínio superior (12,7%) ao da receita líquida (12,1%). O custo da mão de obra foi o principal componente que contribuiu para a queda do CPV.

A Grendene continuou seus esforços para adequar sua estrutura de custos. As despesas operacionais recuaram 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando queda nominal superior a R\$25 milhões. Lembrando que no 1T19 tivemos uma despesa comercial, não recorrente, devido à rescisão de alguns representantes no valor de R\$14 milhões.

O EBIT alcançou R\$39,6 milhões (margem de 10,7%), crescimento de 18,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Se excluirmos a despesa comercial, não recorrente, mencionada acima, o EBIT apresenta queda de 16,6% no 1T20.

O resultado financeiro foi R\$ 61,2 milhões inferior ao do 1T19. As aplicações financeiras tiveram resultado R\$9,2 milhões inferior, em função do CDI menor, enquanto o resultado das operações de câmbio foi R\$50 milhões inferior. O resultado negativo do câmbio foi atípico para a Companhia e ocorreu por conta da expressiva desvalorização da moeda brasileira.

É importante lembrar que não utilizamos políticas de “hedge accounting” e, portanto, os lucros ou prejuízos das operações de câmbio são reconhecidos todos os meses nos resultados da empresa, o que não necessariamente ocorre com os efeitos das variações cambiais sobre o objeto de hedge que, em nosso caso, são contas a receber de clientes denominadas em dólares, e pedidos também denominados em dólares, ainda não embarcados. Nossa prática de hedge consiste em vender dólares no mercado futuro na B3 para proteger a receita futura de nossas exportações. Assim, embora haja no trimestre um resultado contábil financeiro negativo, em termos econômicos estamos garantindo a taxa de câmbio de nossas exportações para os próximos trimestres. Em outras palavras, a variação cambial sobre as receitas das exportações (atuais e futuras) é aproximadamente igual e em sinal contrário ao resultado obtido com as operações de dólares na B3, mas seus efeitos são registrados na contabilidade em momentos diferentes. Em 31/03/2020 a Grendene tinha um saldo de USD 56,5 milhões (1.130 contratos) vendidos na bolsa.

O lucro líquido no 1T20 foi 61,1% inferior ao do 1T19. Menores volumes de pares no mercado interno e externo e o efeito do câmbio foram as principais razões para a queda do lucro líquido.

A Grendene encerrou o trimestre com nível confortável de caixa, superior a R\$2 bilhões. No cenário atual, no qual as instituições financeiras pararam de conceder crédito e as vendas caíram drasticamente, o caixa garante à Companhia atravessar este delicado momento com relativo conforto para cumprir seus compromissos e desenhar a estratégia para quando voltarmos ao “panorama de normalidade”.

Ainda não é possível prever a magnitude dos impactos da COVID-19 na economia mundial e no resultado da Grendene. A deterioração da economia foi muito rápida, no entanto a volta à “nova normalidade” deverá ser mais lenta e gradual.

Por este motivo, ainda que a Companhia tenha um caixa robusto, estamos adotando medidas para minimizar os impactos da pandemia.

Destaques

A rede de franquias do “Clube Melissa” continua avançando, atingindo 334 “Clubes” em 31 de março de 2020, sendo 316 Clubes Melissa e 18 Mini-clubes, formato para atender o público infantil.

Lojas e Franquias

Lojas & Franquias	1T19	1T20
Lojas próprias	5	4
Brasil	3	2
Exterior	2	2
Franquias	315	334
Clube Melissa	298	316
Mini Clube Melissa	17	18

Line Friends é a nova licença da Melissa, uma franquia de personagens que surgiu do aplicativo de mensagens coreano/japonês chamado Line.

melissa



melissa / **N E X T**

A Melissa lançou a segunda edição do concurso Melissa/Next, que tem como premissa promover um dos principais pilares da marca, a democratização do design. A primeira edição do Melissa/Next aconteceu em 2018, no Reino Unido.

ZAXY

A marca Zaxy começou o ano trazendo uma coleção exclusiva com os personagens de *Birds of Prey* – um dos filmes mais aguardados pelos fãs de cultura pop.





A Ipanema lançou a linha de sandálias Mundo Bitá que diverte a criançada. O Mundo Bitá é feito de músicas, cores, aprendizado e alegrias.

Ipanema

GRENDA

Grendha lançou uma nova coleção inspirada nos tesouros naturais da Ilha do Marajó. O lançamento conta com duas rasteiras e uma sandália e Gaby Amarantos - cantora, atriz e apresentadora paraense - foi eleita madrinha da coleção.



Grendene kids
O melhor da infância

Grendene Kids firmou uma parceria contínua com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para reforçar um compromisso que está no DNA da marca: incentivar o melhor da infância, contribuindo para o desenvolvimento das crianças. Por meio da parceria, a Grendene passa a investir nos projetos do UNICEF no Brasil, tendo como foco as ações na área de educação.



RIDER+PIET

A Rider se uniu novamente a Piet, marca de *streetwear* premium, para lançar a sandália *Earth Exploration Uniforms*.

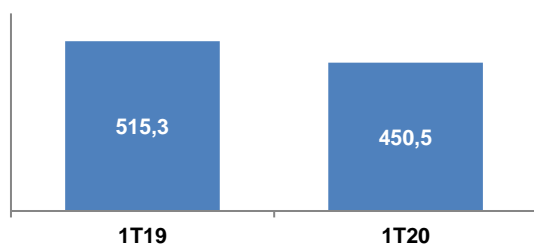
rider

Análise das Operações do 1T20 vs. 1T19 (Dados consolidados em IFRS)

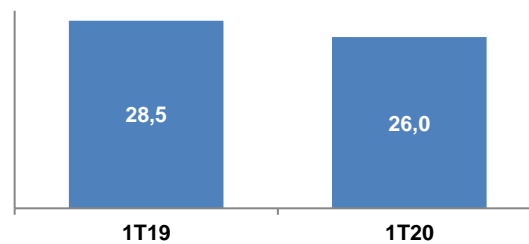
Receita Bruta

Com menor volume de pares a receita caiu 12,6% no 1T20. A queda foi generalizada entre marcas, modelos e geografia em virtude do alastramento do novo coronavírus (COVID-19).

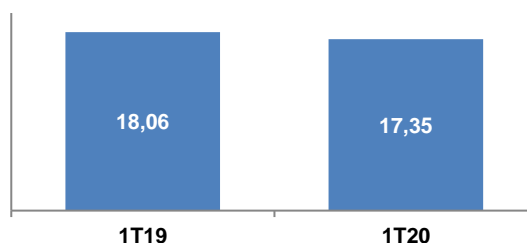
Total (MI + ME)	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Rec. Bruta (R\$ mm)	515,3	450,5	(12,6%)
Volume (mm de pares)	28,5	26,0	(9,0%)
Rec. Bruta / par (R\$)	18,06	17,35	(3,9%)



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Receita bruta por par (R\$)

Participação na receita bruta 1T19



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta 1T20



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas 1T19



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas 1T20

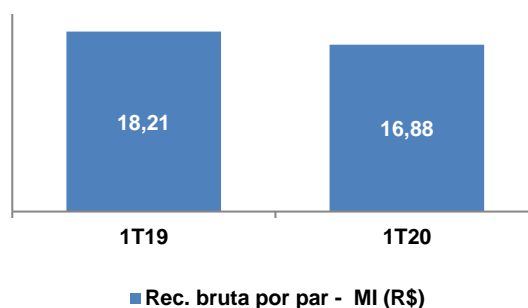
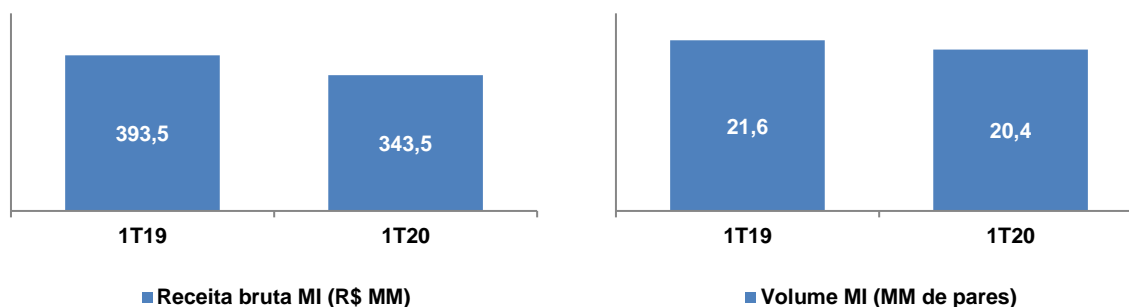


■ Mercado interno ■ Exportação

Mercado interno (MI)

No 1T20, observamos a redução de 12,7% nas vendas brutas e 5,8% no volume de pares, resultando na queda de 7,3% da receita por par vs. 1T19.

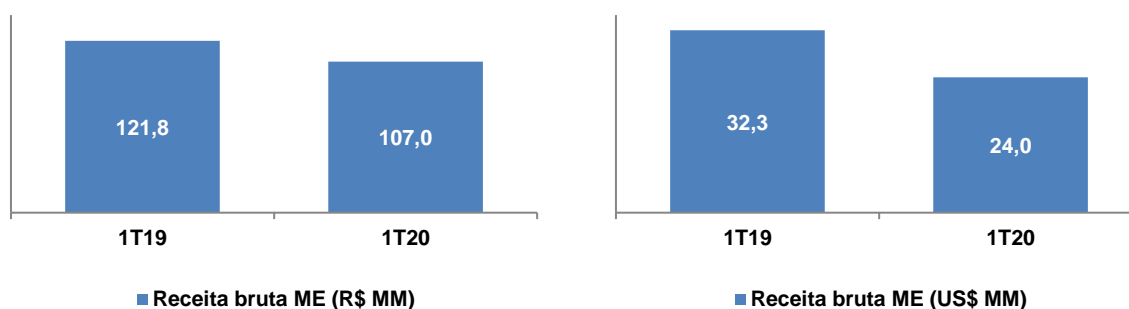
Mercado Interno (MI)	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Rec. Bruta – MI (R\$ mm)	393,5	343,5	(12,7%)
Volume – MI (mm pares)	21,6	20,4	(5,8%)
Rec. Bruta / par – MI (R\$)	18,21	16,88	(7,3%)

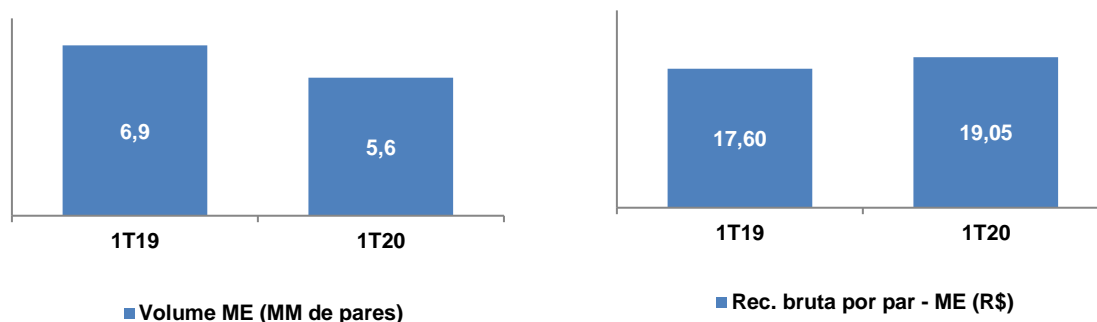


Mercado externo (ME)

No 1T20 tivemos uma queda da receita bruta de 12,1% e de 18,8% no volume de pares e aumento de 8,2% na receita por par em função do aumento da taxa do dólar, comparando-se ao 1T19.

Exportação (ME)	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Rec. Bruta – ME (R\$ mm)	121,8	107,0	(12,1%)
Rec. Bruta – ME (US\$ mm)	32,3	24,0	(25,7%)
Volume – ME (mm pares)	6,9	5,6	(18,8%)
Rec. Bruta / par – ME (R\$)	17,60	19,05	8,2%
Rec. Bruta / par – ME (US\$)	4,67	4,27	(8,6%)



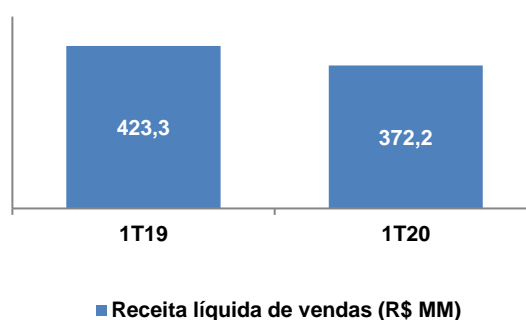


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T20 vs. 1T19, apresentaram queda de 9,8% na receita em dólar, 8,6% no volume de pares vendidos e 1,3% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente a Grendene apresentou queda de 25,7% na receita em dólar, 18,8% no volume de pares vendidos e 8,6% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de calçados ficou em 17,5% no 1T20 (19,8% no 1T19).

Receita líquida de vendas

No 1T20 a queda de volumes foi a principal razão para a queda da receita líquida em comparação ao 1T19.

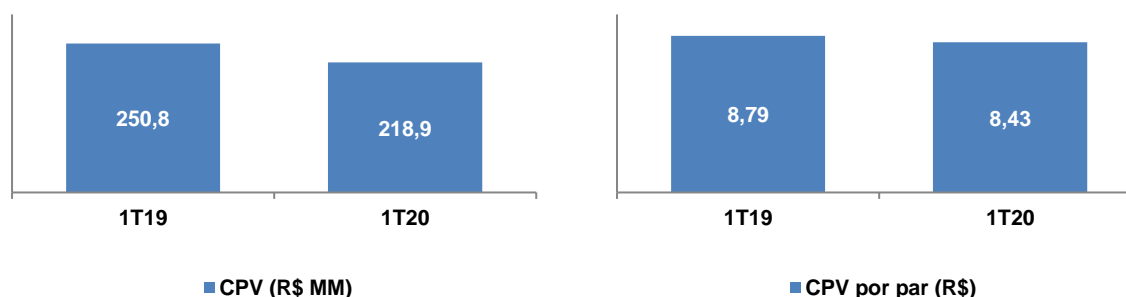
R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Rec. líquida de vendas	423,3	372,2	(12,1%)



Custo dos produtos vendidos

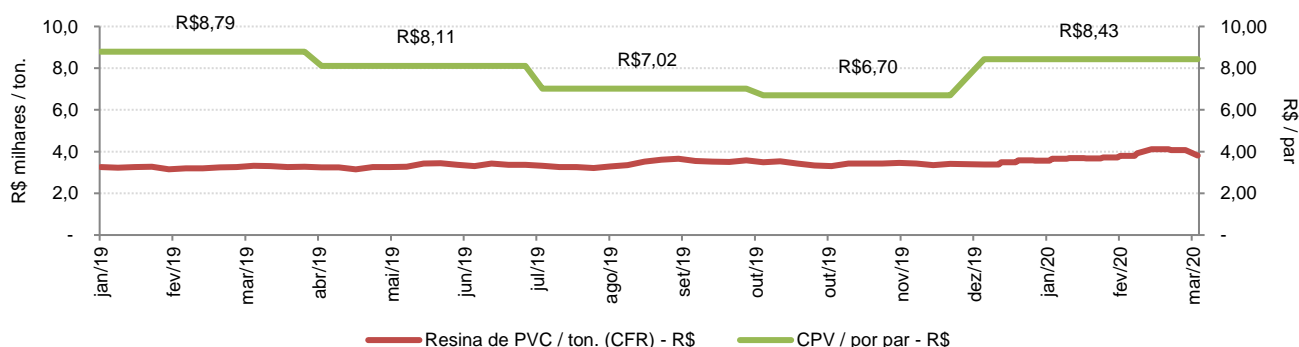
A queda de 12,7% do CPV no 1T20 está em linha com a queda da Receita Líquida no mesmo período (12,1%). O item de mão de obra foi o que mais contribuiu para a queda.

R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
CPV	250,8	218,9	(12,7%)
CPV por par (R\$)	8,79	8,43	(4,1%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, da resina de PVC e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2019 a 2020.

Milhares de pares				
1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
28.528	30.121	43.239	48.975	25.963

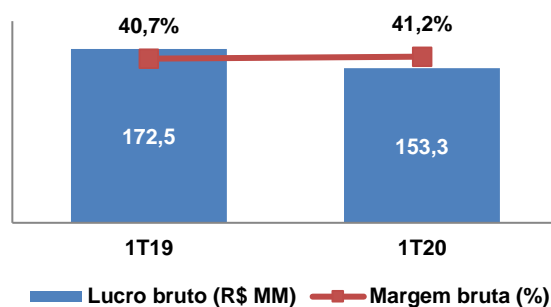


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro bruto

Apesar da queda de volumes mantivemos estável a margem bruta no 1T20 vs. 1T19.

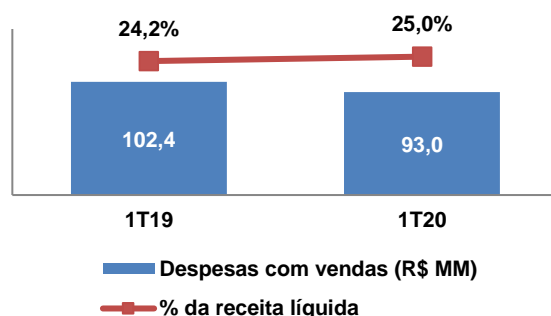
R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Lucro bruto	172,5	153,3	(11,1%)
Margem bruta, %	40,7%	41,2%	0,5 p.p.



Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing e caíram 9,2% no 1T20 em relação ao 1T19, refletindo o ajuste ao menor nível de atividade, porém aumentaram percentualmente em função da queda na receita líquida.

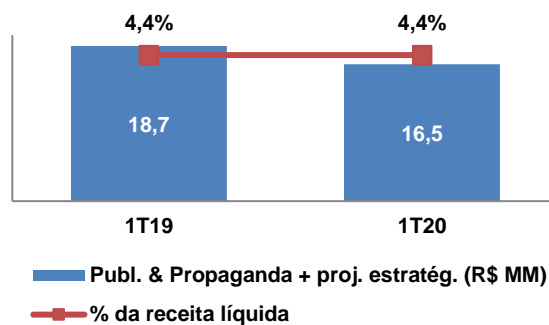
R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Desp. com vendas	102,4	93,0	(9,2%)
% da receita líquida	24,2%	25,0%	0,8 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda

Os gastos efetuados em publicidade em 1T20 estão em linha com os gastos realizados no mesmo período do ano anterior: 4,4% da receita líquida.

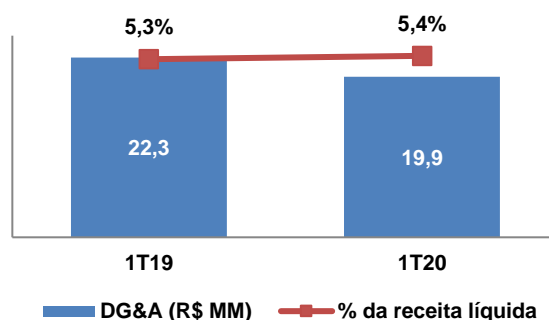
R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Publ. & Propaganda (a)	17,0	14,9	(12,1%)
% da receita líquida	4,0%	4,0%	0,0 p.p.
Proj. estratég. marcas (b)	1,8	1,6	(9,4%)
Total ajustado (a + b)	18,7	16,5	(11,9%)
% da receita líquida	4,4%	4,4%	0,0 p.p.



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

Também nas despesas do 1T20 vs. 1T19 evidenciamos o esforço de controle com queda de 10,5%.

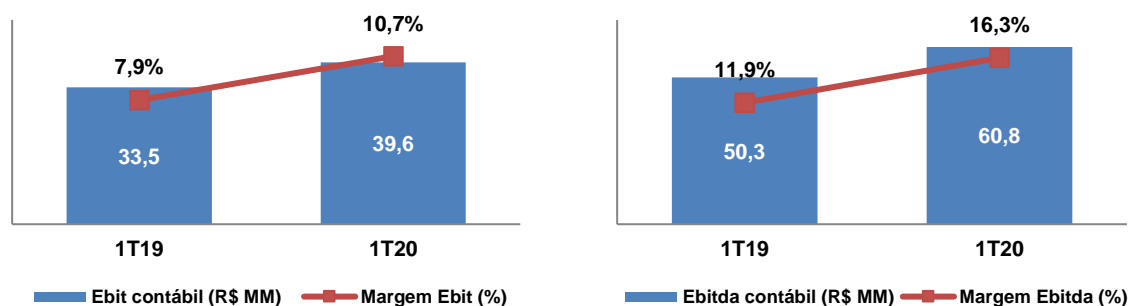
R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
DG&A	22,3	19,9	(10,5%)
% da receita líquida	5,3%	5,4%	0,1 p.p.



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

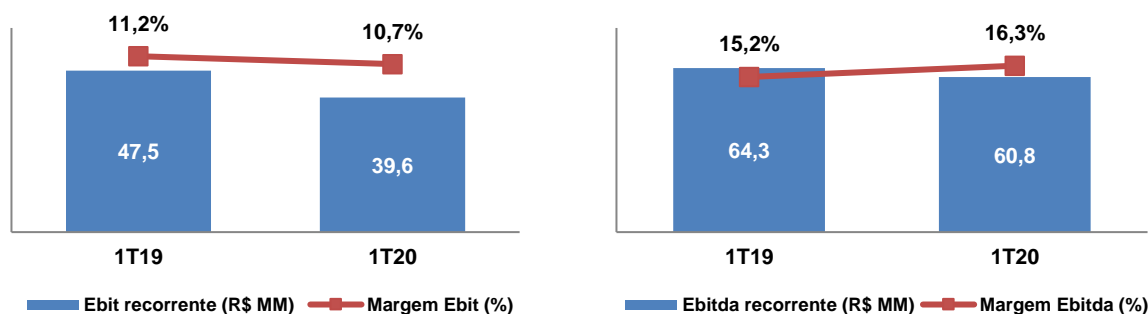


Conciliação do EBIT / EBITDA *			
R\$ milhares	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Lucro líquido recorrente do período	90,5	29,7	(67,2%)
Efeito não recorrente	(14,0)	-	(100,0%)
Lucro líquido contábil do período	76,5	29,7	(61,1%)
Tributos sobre o lucro	8,2	(0,1)	(101,3%)
Resultado financeiro líquido	(51,2)	10,0	(119,6%)
EBIT contábil	33,5	39,6	18,2%
Item não recorrente	14,0	-	(100,0%)
EBIT recorrente	47,5	39,6	(16,6%)
Depreciação e amortização	16,8	21,2	26,5%
EBITDA contábil	50,3	60,8	21,0%
EBITDA recorrente	64,3	60,8	(5,4%)
Margem EBIT contábil	7,9%	10,7%	2,8 p.p.
Margem EBIT recorrente	11,2%	10,7%	(0,5 p.p.)
Margem EBITDA contábil	11,9%	16,3%	4,4 p.p.
Margem EBITDA recorrente	15,2%	16,3%	1,1 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital, sendo a depreciação em torno de 3% a 5% da receita líquida. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

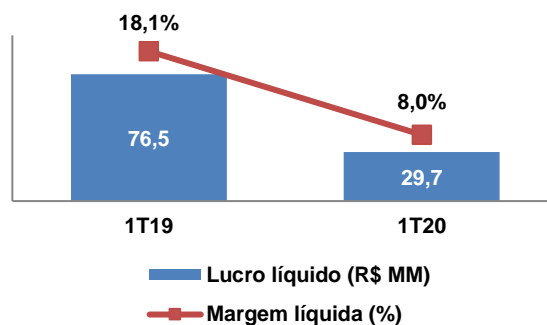
No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$10,0 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Juros recebidos de clientes	447	272	(39,1%)
Receitas de aplicações financeiras	37.639	28.408	(24,5%)
Outras receitas financeiras	884	848	(4,1%)
Sub-total	38.970	29.528	(24,2%)
Despesas de financiamentos	(2.283)	(2.058)	(9,9%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(1.836)	(1.560)	(15,0%)
Outras despesas financeiras	(938)	(940)	0,2%
Sub-total	(5.057)	(4.558)	(9,9%)
Resultado financeiro (1)	33.913	24.970	(26,4%)
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	15.064	-	(100,0%)
Receitas com variação cambial	22.381	63.385	183,2%
Sub-total	37.445	63.385	69,3%
Desp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(9.539)	(63.366)	564,3%
Despesas com variação cambial	(22.703)	(44.864)	97,6%
Sub-total	(32.242)	(108.230)	235,7%
Resultado financeiro câmbio (2)	5.203	(44.845)	(961,9%)
Ajustes a valor presente (AVP)	12.050	9.863	(18,1%)
Resultado financeiro AVP (3)	12.050	9.863	(18,1%)
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	51.166	(10.012)	(119,6%)

Lucro Líquido

No 1T20 vs. 1T19 tivemos queda de 61,1% no lucro líquido afetado principalmente pela queda de 119,6% do resultado financeiro e pela queda de volumes no período.

R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Lucro líquido	76,5	29,7	(61,1%)
Margem líquida, %	18,1%	8,0%	(10,1 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T20 os investimentos foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	1T19	1T20	Var. % 1T20 / 1T19
Investimentos	14,6	10,9	(25,2%)

Geração de Caixa

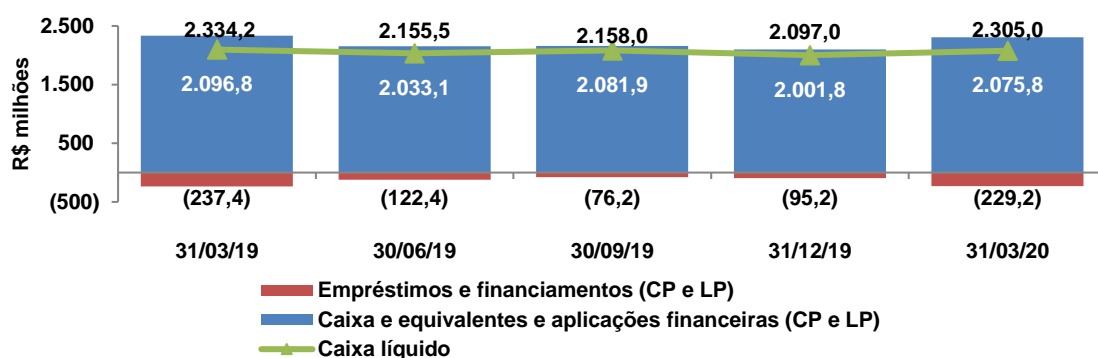
No 1T20, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$115,5 milhões foi destinado para: integralização de capital em controladas e coligadas, no valor líquido de R\$2,6 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$10,9 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$177,2 milhões; tivemos um resultado líquido negativo de R\$6,7 milhões na compra e venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa; e, captamos o valor líquido de R\$84,4 milhões de empréstimos, o que resultou no aumento de R\$2,5 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

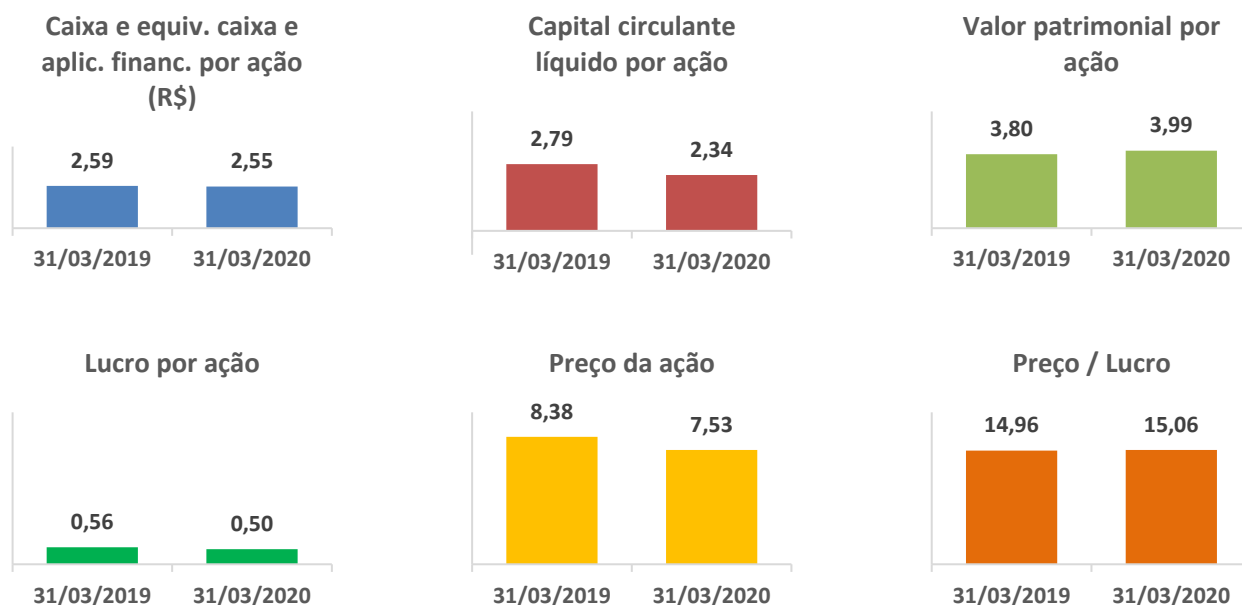
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2020 totalizou R\$2,1 bilhões, variação positiva de 3,7% em relação aos R\$2,0 bilhões de 31/12/2019.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 101,3%, considerando a situação em 31/12/2019, para 114,1% em 31/03/2020.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas no gráfico a seguir:



Indicadores de valor



Demonstração do Resultado do Período

A seguir apresentamos a demonstração do resultado apurado até 31 de março de 2020. A administração optou neste trimestre, **por não propor o pagamento de dividendos intermediários**, devido aos impactos provocados pela crise da COVID-19 na economia e nas atividades da Companhia, que acarretou, dentre outros, a suspensão de suas atividades fabris e a dificuldade de se prever os impactos nos resultados dos próximos trimestres. Ressaltamos que tal decisão, não altera em nada a política de dividendos da Companhia e o previsto no art. 34 do estatuto social.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2020

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do exercício	29.736.926,00
(-) Reserva de incentivos fiscais	(25.305.151,39)
Base de cálculo da reserva legal	4.431.774,61
(-) Reserva legal	(221.588,73)
Resultado apurado até 31 de março de 2020	4.210.185,88
	<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25% ¹</i>
	1.052.546,47
	<i>Dividendo em excesso ao mínimo obrigatório ¹</i>
	3.157.639,41

¹ Dividendos não antecipados

Eventos societários

12/03/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: a alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia; a criação da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia; e a retificação da redação das deliberações constantes dos itens 5.2 e 5.6 da ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2020 com o fim de retificar as datas de: pagamento, corte e ex-dividendo, valor unitário do dividendo e dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) por ação e realização da Assembleia Geral Ordinária.

20/03/2020– Fato Relevante: Anúncio de férias coletivas como medida de prevenção e combate à COVID-19.

25/03/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: o encerramento do programa de aquisição de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25/04/2019; o aumento do limite de investimentos pela Companhia em outras modalidades de investimentos, em instrumentos financeiros de crédito privado, inclusive permutas imobiliárias, valores mobiliários, bem como das previsões do estatuto social da Companhia, definido na reunião do Conselho de Administração de 27 de maio de 2019; e a criação de um novo programa de aquisição de ações de emissão da Companhia.

25/03/2020– Fato Relevante: Anúncio do novo programa de aquisição de ações ordinárias da Companhia.

25/03/2020– Comunicado ao Mercado: Aumento do limite de investimento do Comitê de Investimento de R\$300 milhões para R\$850 milhões.

07/04/2020– Comunicado ao Mercado: Comunicação de transação entre partes relacionadas.

09/04/2020– Fato Relevante: Anúncio do cancelamento da Assembleia Geral de Acionistas e aviso de retomada das atividades em Farroupilha/RS.

14/04/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: a retificação da redação da deliberação constante do item 5 letra “c” da ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2020 com o fim de retificar o valor unitário do dividendo e dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) por ação, aprovando sua declaração e pagamento conforme autorizado pelo art. 2º, da Medida Provisória n. 931/2020; a aceitação da renúncia apresentada pelo Diretor de Relações com Investidores da Companhia; e, elegeu o Sr. Alceu Demartini de Albuquerque para o cargo de Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

14/04/2020– Fato Relevante: Eleição do novo Diretor de Relações com Investidores, Sr. Alceu Demartini de Albuquerque.

14/04/2020– Aviso aos Acionistas: Anúncio do pagamento do saldo de dividendos e do JCP relativos ao exercício social de 2019, conforme autorizado pela Medida Provisória n. 931/2020.

23/04/2020– Fato Relevante: Aviso de retomada das atividades em Sobral e Crato no CE, no dia 06 de maio de 2020.

05/05/2020– Fato Relevante: Aviso de adiamento da retomada das atividades no Ceará (Sobral, Crato e Fortaleza), para 25 de maio de 2020.

Mercado de Capitais

No 1T20, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) desvalorizou 38,7% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 36,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$ 18,5 milhões no 1T20 (R\$ 7,6 milhões no 1T19).

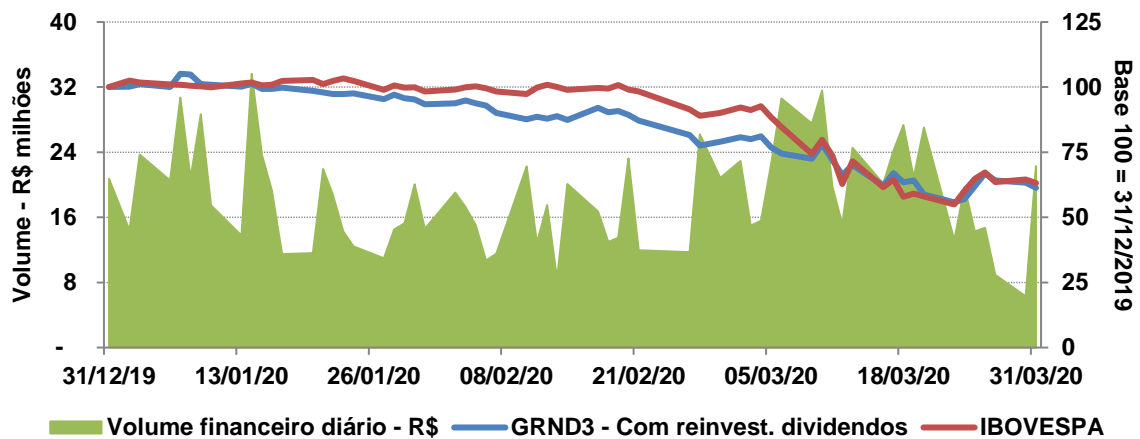
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T19	60	161.401	52.158.900	453.846.429	8,70	8,38	323	869.315	2.811	7.564.107
1T20	62	439.677	114.429.200	1.148.914.596	10,04	7,53	260	1.845.632	2.613	18.530.881

Nas últimas 52 semanas (31/03/2020) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$6,71 em 23 de março de 2020 e máxima de R\$12,99 em 07 de janeiro de 2020. Salientamos que o dividend yield calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T20 foi de 0,3% a.a. (1,9% a.a. no 1T19).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2019, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$'000)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. % - 1T20 / 1T19
Mercado interno	393.527	399.475	582.711	603.802	343.518	(12,7%)
Exportação	121.776	97.669	123.122	191.219	107.006	(12,1%)
Exportação (US\$)	32.296	24.923	30.985	46.443	24.003	(25,7%)
Total	515.303	497.144	705.833	795.021	450.524	(12,6%)
Volumes (milhares de pares)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. % - 1T20 / 1T19
Mercado interno	21.608	24.721	35.583	38.089	20.345	(5,8%)
Exportação	6.920	5.400	7.656	10.886	5.618	(18,8%)
Total	28.528	30.121	43.239	48.975	25.963	(9,0%)
Receita bruta por par (R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. % - 1T20 / 1T19
Mercado interno	18,21	16,16	16,38	15,85	16,88	(7,3%)
Exportação	17,60	18,09	16,08	17,57	19,05	8,2%
Exportação (US\$)	4,67	4,62	4,05	4,27	4,27	(8,6%)
Total	18,06	16,50	16,32	16,23	17,35	(3,9%)
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. % - 1T20 / 1T19
US dólar final	3,8967	3,8322	4,1644	4,0307	5,1987	33,4%
US dólar médio	3,7706	3,9188	3,9736	4,1173	4,4581	18,2%
Receita bruta - % partic.	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	
Mercado interno	76,4%	80,4%	82,6%	75,9%	76,2%	
Exportação	23,6%	19,6%	17,4%	24,1%	23,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Volumes - % partic.	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	
Mercado interno	75,7%	82,1%	82,3%	77,8%	78,4%	
Exportação	24,3%	17,9%	17,7%	22,2%	21,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2019	AV	31/03/2020	AV	AH
Circulante	2.654.724	65,3%	2.622.585	62,4%	98,8%
Caixa e equivalentes	18.072	0,4%	20.525	0,5%	113,6%
Aplicações financeiras	1.314.338	32,3%	1.366.805	32,5%	104,0%
Contas a receber de clientes	908.297	22,3%	778.585	18,5%	85,7%
Estoques	277.106	6,8%	285.984	6,8%	103,2%
Créditos tributários	87.446	2,2%	71.245	1,7%	81,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	276	-	26.578	0,6%	9.629,7%
Títulos a receber	19.063	0,5%	21.796	0,5%	114,3%
Custos e despesas antecipadas	7.719	0,2%	8.596	0,2%	111,4%
Outros créditos	22.407	0,6%	42.471	1,0%	189,5%
Não circulante	1.409.723	34,7%	1.583.106	37,6%	112,3%
Realizável a longo prazo	860.663	21,2%	1.016.645	24,2%	118,1%
Aplicações financeiras	764.561	18,8%	917.685	21,8%	120,0%
Depósitos judiciais	1.164	-	2.033	-	174,7%
Créditos tributários	1.014	-	939	-	92,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.287	1,2%	47.865	1,1%	97,1%
Títulos a receber	37.247	0,9%	37.147	0,9%	99,7%
Outros créditos	7.390	0,2%	10.976	0,3%	148,5%
Investimentos	31.898	0,8%	34.497	0,8%	108,1%
Imobilizado	484.823	11,9%	498.424	11,9%	102,8%
Intangível	32.339	0,8%	33.540	0,8%	103,7%
Total do ativo	4.064.447	100,0%	4.205.691	100,0%	103,5%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2019	AV	31/03/2020	AV	AH
Circulante	297.942	7,3%	510.125	12,1%	171,2%
Empréstimos e financiamentos	77.110	1,9%	213.482	5,1%	276,9%
Contratos de arrendamentos	15.768	0,4%	20.027	0,5%	127,0%
Fornecedores	27.845	0,7%	20.185	0,5%	72,5%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	20.641	0,5%	14.981	0,4%	72,6%
Comissões a pagar	45.191	1,1%	33.981	0,8%	75,2%
Impostos, taxas e contribuições	29.515	0,7%	25.797	0,6%	87,4%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.780	0,1%	-	-	-
Salários e encargos a pagar	55.666	1,4%	45.882	1,1%	82,4%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cível	2.780	0,1%	2.825	0,1%	101,6%
Dividendos e JCP a pagar	-	-	113.241	2,7%	-
Adiantamentos de clientes	17.181	0,4%	17.048	0,4%	99,2%
Outras contas a pagar	465	-	2.676	0,1%	575,5%
Não circulante	84.069	2,1%	94.386	2,2%	112,3%
Empréstimos e financiamentos	18.082	0,4%	15.724	0,4%	87,0%
Contratos de arrendamentos	64.205	1,6%	76.708	1,8%	119,5%
Provisão para riscos trabalhistas	381	-	301	-	79,0%
Outros débitos	1.401	-	1.653	-	118,0%
Patrimônio líquido	3.682.436	90,6%	3.601.180	85,6%	97,8%
Capital social	1.231.302	30,3%	1.231.302	29,3%	100,0%
Reservas de capital	6.658	0,2%	2.249	0,1%	33,8%
Ações em tesouraria	(3.928)	(0,1%)	(1.154)	-	29,4%
Reservas de lucros	2.428.454	59,7%	2.336.178	55,5%	96,2%
Lucros acumulados	-	-	4.210	0,1%	-
Outros resultados abrangentes	19.950	0,5%	28.395	0,7%	142,3%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.064.447	100,0%	4.205.691	100,0%	103,5%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T19	AV	1T20	AV	Var. % - 1T20 / 1T19
Mercado interno	393.527	93,0%	343.518	92,3%	(12,7%)
Exportação	121.776	28,8%	107.006	28,8%	(12,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	515.303	121,7%	450.524	121,0%	(12,6%)
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(71.701)	(16,9%)	(59.005)	(15,9%)	(17,7%)
Descontos concedidos a clientes	(20.338)	(4,8%)	(19.333)	(5,2%)	(4,9%)
Deduções das vendas	(92.039)	(21,7%)	(78.338)	(21,0%)	(14,9%)
Receita líquida de vendas	423.264	100,0%	372.186	100,0%	(12,1%)
Custo dos produtos vendidos	(250.788)	(59,3%)	(218.922)	(58,8%)	(12,7%)
Lucro bruto	172.476	40,7%	153.264	41,2%	(11,1%)
Receitas (despesas) operacionais	(138.946)	(32,8%)	(113.618)	(30,5%)	(18,2%)
Com vendas	(102.430)	(24,2%)	(92.998)	(25,0%)	(9,2%)
Gerais e administrativas	(22.294)	(5,3%)	(19.944)	(5,4%)	(10,5%)
Outras receitas operacionais	1.160	0,3%	1.066	0,3%	(8,1%)
Outras despesas operacionais	(15.382)	(3,6%)	(1.742)	(0,5%)	(88,7%)
Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)	33.530	7,9%	39.646	10,7%	18,2%
Receitas financeiras	88.465	20,9%	102.776	27,6%	16,2%
Despesas financeiras	(37.299)	(8,8%)	(112.788)	(30,3%)	202,4%
Resultado financeiro	51.166	12,1%	(10.012)	(2,7%)	(119,6%)
Lucro antes da tributação	84.696	20,0%	29.634	8,0%	(65,0%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(6.414)	(1,5%)	1.525	0,4%	(123,8%)
Diferido	(1.762)	(0,4%)	(1.422)	(0,4%)	(19,3%)
Lucro líquido do período	76.520	18,1%	29.737	8,0%	(61,1%)
Depreciação e amortização	16.722	4,0%	21.153	5,7%	26,5%
EBITDA	50.252	11,9%	60.799	16,3%	21,0%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/2019	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	76.520	29.737
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	16.722	21.153
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.762	1.422
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	585	217
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.257	548
Redutoras do contas a receber de clientes	(12.419)	(11.227)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	184	911
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cível	(204)	(35)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	410	2.859
Receita de juros de aplicações financeiras	(37.480)	(28.407)
Variações cambiais, líquidas	4.089	46.678
	51.426	63.856
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	242.038	140.939
Estoques	10.810	(9.789)
Outras contas a receber	(12.741)	(38.055)
Fornecedores	(7.892)	(7.660)
Salários e encargos a pagar	(7.032)	(9.784)
Impostos, taxas e contribuições	190	(3.718)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(4.465)	(5.780)
Adiantamentos de clientes	(9.678)	(133)
Outras contas a pagar	(15.105)	(14.407)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	247.551	115.469
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Retorno do capital investido em coligadas	-	2.274
Integralização de capital em controladas e coligadas	-	(4.873)
Aquisições de imobilizado e intangível	(14.593)	(10.922)
Aplicações financeiras	(788.800)	(851.250)
Resgate de aplicações financeiras	455.883	644.208
Juros recebidos	11.032	29.858
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(336.478)	(190.705)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	153.828	142.331
Pagamento de empréstimos	(73.396)	(57.557)
Juros pagos	(309)	(340)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(12.289)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.660	5.544
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	86.783	77.689
Redução / Aumento de caixa e equivalentes	(2.144)	2.453
Saldo inicial de caixa e equivalentes	16.562	18.072
Saldo final de caixa e equivalentes	14.418	20.525
Transações que não afetam o fluxo de Caixa		
Dividendos e JCP a pagar	(123.934)	(113.241)